



## **Realidade Do Medo<sup>1</sup>**

Bruno MORAIS<sup>2</sup>  
Flawê BONE<sup>3</sup>  
Beatriz MARQUES<sup>4</sup>  
Vanessa FRIOSI<sup>5</sup>  
Guilherme FERRAZ<sup>6</sup>  
Tatiane SANTOS<sup>7</sup>  
Renata BECATE<sup>8</sup>

Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio - CEUNSP, Salto, SP

### **RESUMO**

Realidade do Medo é um seriado de suspense produzido por estudantes dos cursos de Rádio e Televisão e Fotografia na AECA (Agência Experimental de Comunicação e Artes) da Faculdade de Comunicação, Artes e Design do CEUNSP. Dinâmica, envolvente e de complexa realização, permitiu aos estudantes (a maioria no segundo ano de graduação) a prática da criação, roteirização, produção, pós-produção e divulgação de ficção seriada englobando conhecimentos apreendidos em disciplinas e nas práticas experimentais e contribuindo com seu aprendizado e identificação com uma área de produção audiovisual com mercado crescente no Brasil considerando-se as novas perspectivas de produção nacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ficção Seriada; Suspense; Medo; Audiovisual.

### **INTRODUÇÃO**

*Realidade do Medo* é um projeto desenvolvido em forma de seriado. A série é um gênero televisivo com uma linha dramática complexa que sustenta por vezes, um mesmo assunto por vários segmentos (Souza, 2004). Cada episódio tem uma relação com o anterior, embora o compromisso com a continuidade não seja uma premissa. No caso do Realidade do Medo um episódio se liga ao outro, sendo que a história se inicia no primeiro capítulo, tem seu desfecho durante o percurso e por fim culmina no seu resultado. O enredo da série consiste na história de quatro jovens, estudantes de

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Rádio, Tv e Internet, modalidade Ficção Seriada – Telenovela, Séries Televisivas e afins (seriado)

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Rádio e TV, email: [bruno.morais@tvtem.com](mailto:bruno.morais@tvtem.com)

<sup>3</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Rádio e Tv, email: [flaw.bone@gmail.com](mailto:flaw.bone@gmail.com)

<sup>4</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Fotografia, email: [beamarques@live.com](mailto:beamarques@live.com)

<sup>5</sup> Estudante do 1º. Semestre do Curso de Rádio e TV, email: [vanessa\\_friosi@yahoo.com](mailto:vanessa_friosi@yahoo.com)

<sup>6</sup> Estudante do 3º. Semestre do Curso de Fotografia, email: [guilhermenferraz@live.com](mailto:guilhermenferraz@live.com)

<sup>7</sup> Estudante do 3º. Semestre do Curso de Teatro, email: [T\\_atichris@hotmail.com](mailto:T_atichris@hotmail.com)

<sup>8</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Rádio e Tv, email: [renata.fcad@gmail.com](mailto:renata.fcad@gmail.com)



jornalismo, que investigam a misteriosa morte de alguns estudantes em uma escola localizada no interior de São Paulo. Ali eles começam a descobrir pistas e a entrarem em uma teia de acontecimentos fazendo com que todos caiam em armadilhas e se percam durante as investigações. O que eles menos esperam é que um dos jornalistas apresenta transtorno de personalidade e psicopatia. Esse leva seus colegas até a linha da morte. Repleta de surpresas, a história revela que nem todos os estudantes estão mortos, e ainda continuam presentes na escola. Brincando com o imaginário do espectador que tenta junto com os jornalistas, investigar e descobrir quem são os verdadeiros assassinos e mortos. Com um final diferente e surpreendente onde o mal é o que vence e permanece, Realidade do Medo critica indiretamente o poder que algumas entidades, pessoas, órgãos públicos ou privados do nosso mundo atual tem de calar a mídia de forma direta ou indireta, amena ou cruel.

## **OBJETIVO**

A série tem como objetivo mostrar o trabalho dos alunos e os cuidados com os planos e detalhes, através de uma narrativa de fácil entendimento ao telespectador, sempre trazendo momentos de tensão a cada vez que um mistério é revelado. Tem como objetivo uma crítica indireta à manipulação da mídia, sendo os jornalistas perseguidos ao tentarem desvendar a verdade. O próprio companheiro é o assassino, ou seja, é uma analogia com o mundo real onde colegas de trabalho “sufocam” informações para que essas não resultem em grandes choques para a sociedade e para entidades poderosas. O lado lúdico, que é o suspense em si, leva o espectador a acompanhar a trajetória dos estudantes, sempre buscando quem é o responsável pelos acontecimentos sinistros. Todo o suspense passado na web série é devido a uma trilha bem estudada e pensada para cada momento e a cada detalhe mostrado na ação dos personagens. As vertentes temáticas do roteiro surgem de influências de séries como “Dexter”, série televisiva americana de drama e suspense, onde o personagem central é um assassino em série e demonstra prazer em matar pessoas. Assim como “Dexter” o personagem de “Realidade do Medo” também apresenta este mesmo prazer. Em ambas as séries os personagens se utilizam do poder de persuasão para levar suas vítimas a morte.



## JUSTIFICATIVA

O trabalho desenvolvido tem como função inicial o desenvolvimento dos estudantes de comunicação. A prática dentro da AECA - Agência de Comunicação e Artes - faz com que os alunos possam passar por todos os processos da produção. O objetivo central no desenvolvimento da história e das figuras imagéticas que a compõem foi criar um roteiro envolvente e de fácil assimilação. Utilizando-se de teorias; Syd Field e Doc Comptato ao conceber os personagens e Joseph Campbell na concepção e trajetórias dos mesmos. O tema traz um universo de fácil concepção para o espectador, fazendo-o se familiarizar com o mesmo.

O tema foi escolhido por também ser algo que desafiasse os alunos visto que era desconhecido até então qualquer trabalho voltado a seriados de suspense da universidade. Com a obrigação de explorar recursos para tornar os acidentes reais, a proposta ia além do que já viu-se nas AECAs anteriores. Os alunos precisaram estudar para suas funções. Os produtores precisaram se familiarizar com itens de maquiagem e cênicos que não tinham contato, e estudar como isso iria aparecer na câmera a não surtir efeito artificial. O diretor geral e os demais diretores tiveram que exigir um pouco mais do repertório que já possuíam, uma vez que não estavam acostumados a trabalhar com o tipo de proposta apresentada. A iluminação, a edição, os enquadramentos, foram evoluindo a medida que os episódios ficaram prontos, dessa forma o tema escolhido cumpria a função de expandir os limites de todos os alunos envolvidos. Desde a idealização e roteiro até edição e plano publicitário para as exibições. Tudo teve que ser diferente do que já foi realizado e de forma que prendesse efetivamente o público à série.

Detectado o grande sucesso de séries policiais e de suspense em que o espectador precisa acompanhar todo o seriado para compreender a história na íntegra, o projeto visa seguir o mesmo planejamento para cativar o público. Fácil assimilação, porém com incógnitas a serem desvendadas somente no último capítulo.

Para que houvesse o efeito esperado sobre o público o roteiro foi desenvolvido de maneira a prender a atenção do público de duas maneiras antagônicas: inicialmente cativados pela identificação do público-alvo com os personagens principais, e, ainda no



primeiro episódio, a curiosidade de saber mais sobre o personagem Caio que mostra-se inicialmente como cooperador da equipe e depois o vilão da trama.

A opção pela criação dos personagens como sendo um grupo de estudantes veio baseado na posição profissional atual dos idealizadores e produtores, que é a mesma do público para quem o seriado foi feito. Visando cativar o público primeiramente por analogia a ideia principal nasceu.

A opção de usar um membro do grupo universitário como vilão foi para criar a intimidade do público com a figura do personagem dando a ideia de atitudes inesperadas de um personagem previsível, em linhas gerais.

A escolha do ambiente também como sendo uma universidade também foi escolhido com a intenção de criar a proximidade e a intimidade dos espectadores de forma a ambientá-los de forma natural.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

As técnicas utilizadas, dentre planos, ângulos e cenários escolhidos, para a formação do seriado Realidade do Medo, são propositais e com intuítos definidos pela direção do seriado. Utilizamos de técnicas de outros filmes como Jogos mortais de Leigh Whannell e Supernatural de Eric Kripke para conseguirmos as respostas que fossem ao encontro dos objetivos da série.

Para o desenvolvimento do seriado foram utilizadas câmeras fotográficas. As imagens contidas na série foram gravadas com câmeras Nikon D90 e Nikon D3100, utilizando lente 50mm 1.8.

Na iluminação a grande referência, principalmente no último episódio, foi a “Luz de Caravaggio”, que tem por característica luz dura, o que prova contraste e sombras marcantes, dando um clima dramático, que é característica de filmes e séries de suspense e terror, e causam sombras no rosto dos atores.

Os enquadramentos foram estudados para que trouxessem maior realidade e impacto as cenas, principalmente nas que havia ferimentos ou vultos. A utilização das câmeras na mão dão mais emoção e movimento á série, deixando a estática da câmera no tripé que por sua vez pode trazer monotonia as cenas. A câmera na mão coloca em cena de forma subjetiva o olhar do telespectador, dando maior sensação de realidade.



O programa utilizado para a edição foi o Adobe Premiere, o mesmo que deixou a nossa série no formato MPG 2 6.2 mega pixels.m2v, para o formato de tela windscreen. A iluminação dramática principalmente do último episódio faz com que as emoções se acentuem e mostrem de maneira mais forte as expressões faciais e corporais dos personagens.

## **DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

A segunda temporada do Realidade do Medo em si significa um amadurecimento do diretor e da equipe. No primeiro semestre do mesmo ano, foi criado, de maneira experimental os primeiros episódios da série. O que daria origem mais tarde ao desenrolar mais efetivo da história que fica mais emocionante no primeiro capítulo da segunda temporada.

Por causa do conhecimento do público da FCAD da primeira temporada, o diretor procurou amarrar as histórias de alguma maneira, de forma sutil para que se introduzisse a continuação da velha temporada na nova.

Um opção adotada pela equipe, foi pensar primeiro na história em si, e quais seriam as etapas a serem seguidas á partir daquele momento. Sempre tendo em mente a elaboração e construção dos personagens e cenários, trazendo essa vivência desde a pré-produção, até a pós-produção, buscando se aprimorar nas técnicas, como imagem e áudio.

As referências foram de extrema importância nesse processo, pois foram delas que as idéias começaram a surgir. O resultado foi um produto audiovisual, dividido em 3 partes, de aproximadamente 11 minutos cada uma. com planos e ângulos diversificados, e auxiliados por uma pesquisa referente à outras séries famosas de televisão tanto nacional quanto internacional e a troca de informações com profissionais que já produziram este tipo de produto. Já a trilha optamos pelo instrumental/suspense e algumas com o gênero/rock, sempre visando o gosto musical do nosso público.

Para viabilizarmos os custos, primeiramente levantamos um dinheiro entre a própria equipe e depois após o primeiro episodio ir pro youtube, conseguimos alguns patrocínio com empresas conhecidas da região.



**\*Ambientação interna e externa:**

Sensação de mistério e clausura para incentivar a idéia desesperadora e suspense. Foram escolhidos ambientes e iluminação dramática o suficiente para maximizar as sensações agoniantes.

**\*Universidade**

O plano de fundo ser uma universidade faz com que além da intimidade, crie-se uma curiosidade por parte dos alunos sobre as lendas urbanas contadas sobre épocas diferentes no mesmo local. É uma analogia ao mundo contemporâneo, visto que teorias sombrias sobre quem viveu naquele espaço são uma constante em nossa sociedade.

**\*Vultos**

Os vultos representavam a personalidade do personagem Caio, que sofria de um distúrbio psicológico que o fazia agir de maneiras antagônicas a cada cena, até que ele deixa que o lado sinistro tome conta de vez resultando no fim da história.

**\*Fantasmas.**

Os fantasmas têm as mesmas funções dos vultos, dando a idéia de assombramento sobre Caio por suas diversas personalidades. Quando os outros personagens podem ver essas aparições significa que as diferentes personalidades de Caio começam a tomar tal efeito sobre ele que ele não poderá esconder muito tempo de suas vítimas.

**\*Personagens Protagonistas – estudantes:**

Escolhidos para criar a ideia de intimidade do público-alvo com a rotina dos protagonistas.

**\*Rafaela** - é a figura da garota descolada, despreocupada e movida a sentimentos. Ela se encanta sutilmente pelo vilão deixando nítida a noção de ser guiada por suas emoções.



\*Clara - é a figura da jornalista desafiadora, que leva sua profissão como prioridade em sua vida. Responsável, ela é mediadora das emoções entre os estudantes.

\*Luca - é o retrato do playboy descolado, de temperamento difícil, que acha no caso algo que prenda sua atenção pela primeira vez, embora durante o seriado ele pareça sair do foco da reportagem ele não mede esforços para conseguir as respostas procuradas.

\*Caio - é misterioso, formado e de um universo que não é da rotina dos outros, ele entra no seriado baseado em uma credibilidade que ele constrói e é desmascarada no final do seriado.

\*Thais - é a ingênua que acaba caindo na lábia de Tony, que está preparando uma armadilha pra ela.

\*Tony - pensava que estava no comando de tudo ao planejar todas as mortes dos estudantes estudados pelos jornalistas, mas o destino revela que nem tudo estava a favor dele.

\*A ameaça constante aos estudantes de jornalismo - Esta é uma crítica proposital feita à uma sociedade em que a mídia maquia notícias que geram estranhamento ou horror demasiado à sociedade para que não desperte ações de pessoas influentes, ações estas que prejudicariam à imprensa com o corte de verba para as emissoras e outros veículos de comunicação. Além disso há a crítica sobre pessoas que tem total controle de algumas situações manipulam-nas beneficiando seus interesses pessoais, mesmo que esses interesses custem vidas humanas. É uma crítica que pode ser chamada de “hiperbólica” mas que mostra de forma simples essas críticas.

\*O título - Realidade do Medo faz uma referência como o medo se manifesta realmente nas pessoas quando elas se deparam com coisas nas quais descreditavam, ou que não acreditavam que não seria possível com elas próprias.



## **CONSIDERAÇÕES**

O saldo final foi positivo visto o que despertou nos alunos que participaram desse projeto e o que os proporcionou no âmbito profissional. O amadurecimento e aprendizado de toda a equipe envolvida é nítida a cada episódio. O projeto teve um início despreocupado no primeiro semestre de 2012, que serviu de testa para a temporada seguinte que repercutiu de maneira considerável entre os alunos e apreciadores do gênero. O desafio de inaugurar um novo gênero na FCAD culminou em grande cobrança por parte dos responsáveis pela universidade e cobrança pessoal de cada membro da equipe fazendo com que a cada filmagem cada um se superasse trazendo novos elementos para as cenas. O Realidade do Medo serviu de laboratório para nova série do ano de 2013 que traz o amadurecimento do diretor da serie, mostrando sua evolução desde a escolha da equipe até o resultado final. Realidade do Medo serviu para portfólio para toda a equipe, que se utiliza do material para apresentar seu trabalho de forma a apresenta a evolução considerável.

Percebeu-se no fim da temporada que a questão da crítica social teve menos foco entre os estudantes do que a trama em si, o que também serviu de amadurecimento para a criação do projeto do ano sucessor.

## **REFERÊNCIAS**

FIELD, Syd. Os Exercícios do Roteirista. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 1996.

FIELD, Syd. Roteiro – Roteiro - Os Fundamentos do Roteirismo. Curitiba, Arte & Letra, 2009, p.152

COMPARATO, Doc. Da Criação ao Roteiro: Teoria e Prática. São Paulo, Ed. Summus, 2009.

SOUZA, J.C.A. 2004. Gêneros e formatos na televisão brasileira. São Paulo: Summus